



# Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

*Natal Feliz*

No Natal estamos felizes  
Porque alegria o coração,  
Le vimos um pobre na rua  
Entende-lhe a tua mão.

No dia vinte e cinco  
Uma noite de luar,  
Nasceu numa gruta  
Um bebé a chorar.

Dea fora uma estab  
Os reis magos olharam  
requiriram-na até à gruta,  
E a menina adoraram.

Esse dia foi e é feliz  
Passem-se muitas presentes,  
Eu gosto desse dia  
Porque estamos todos contentes.

Alunos da Escola 1.º CEB de Carreira

DEZEMBRO

Ande o frio por onde  
andar,  
no Natal há-de chegar.

É Natal!  
Toca o sino  
Dlim! Dão!  
Nasceu o Menino.

Boas  
Festas  
e  
Feliz Ano  
Novo

Noite Feliz! Noite Feliz  
O Senhor, Deus da manhã.  
Fulgente nasceu em Belém  
Eis na hapa Jesus nossem.  
Dorme em Paiz, o Jesus (bis)

Noite Feliz! Noite Feliz  
Eis que no ar vêm cantar  
Das pastores os anjos dos Céus  
Anunciando a chegada de Deus!  
de Jesus Salvador.

Bate o sino pequenino  
Sino de Belém!  
já nasceu o Deus menino  
Para nosso bem!

ESCOLA DA JARDA

## ESCOLAS PRIMÁRIAS DA CARREIRA E DA JARDA FIZERAM ESTA PÁGINA

Pedimos às Senhoras Professoras das Escolas Primárias da freguesia trabalhos das suas escolas alusivos ao Natal e o resultado está à vista: estes belos desenhos coloridos pelas crianças da Carreira e da Jarda, com as inevitáveis mensagens de Natal. As outras escolas, decerto com mais afazeres nesta quadra do ano, não puderam colaborar, mas já nos chegou às mãos o jornalinho *O Folhinhas*, do 1.º ciclo de Arega, Carreira e Jarda, em que há colaboração destes três núcleos escolares da nossa freguesia. E damos os parabéns a professoras e alunos, pois *O Folhinhas* está muito bem conseguido. E às escolas que conosco colaboraram, muito obrigado. As nossas páginas estarão sempre abertas aos vossos trabalhos, assim como aos de todas as outras escolas.

*Desejamos a todos os  
nossos assinantes,  
anunciantes, amigos e  
areguenses em geral um  
Bom Natal e que o Novo  
Ano lhes traga as  
maiores felicidades*

**Neste número:**

	pág.
Natais de outras terras .....	2
O abono de família .....	3
Corte no porte pago O hábito de não ler .....	4
Poemas Receitas de Natal .....	centrais
Entrevista com: José H. Baião .....	5
Passatempos .....	7
Passagem de ano Últimas .....	8
<i>A Melga pica na página 4</i>	



# NATAIS DE OUTRAS TERRAS

## NATAL — NOËL — CHRISTMAS — NATALE

De país para país o Natal é celebrado de maneiras diferentes e também sob diversos tipos de clima — enquanto na **NORUEGA** o Natal é comemorado debaixo de neves e sob temperaturas gélidas, na **VENEZUELA**, por exemplo, comemora-se no pino do Verão.

Os venezuelanos começam a celebrar o Natal logo no início do mês de Dezembro quando fazem filas nas ruas para dançar uma dança com muito ritmo e acompanhada por vários tambores a que chamam *gaitas*. Um jogo que embora de tradição venezuelana parece já ter chegado a Portugal é o *amigo secreto*: principalmente nas escolas mas também nas empresas e escritórios, logo no princípio do mês cada pessoa tira à sorte o nome de um colega ao qual deverá enviar diariamente um bilhete com mensagens amorosas e presentes. Só na véspera de Natal se descobrem os vários autores das diversas «promessas». Na mesa os venezuelanos não dispensam uma iguaria feita de farinha de milho, carne de porco, azeitonas e passas a que chamam «hallacas».

**NA BÉLGICA** o Natal é celebrado de uma forma muito *sui generis* — a seguir à Missa do Galo as casas, bancos de jardins, cafés, etc., são invadidos por fanáticos jogadores de cartas que se reúnem para disputar, imaginem o quê!... Cinco bolinhos em forma de Menino Jesus. É em Bruxelas, talvez por ser uma espécie de capital da C. E., que se pode encontrar o maior mercado de delícias de Natal. De facto todos os anos se realiza nesta cidade um mercado em que se podem encontrar guloseimas de todos os países da União Europeia.

**NA INGLATERRA**, além dos célebres cartões de Natal, durante a semana natalícia os ingleses têm o forte hábito de enviar postais a todos os familiares e amigos, e nenhum inglês dispensa a confecção do famoso *plum pudding*, um pudim feito com farinha, ovos e frutas secas. Tal confecção ainda hoje obedece a rituais muito precisos e quase sagrados: a massa é amassada sucessivamente por todos os membros da família e sempre de leste para oeste, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio,

em honra dos Reis Magos.

**NA ITÁLIA** e na **SUÉCIA** as festividades começam a 13 de Dezembro com a festa em honra de Santa Lúcia, rainha da Luz. Na Suécia tal como em Portugal o bacalhau é o rei da mesa na noite da consoada; mas um bacalhau muito especial, o *lutisk*, que é posto de molho religiosamente no dia 9 de Dezembro. Na Itália o Pai Natal é substituído na tarefa de distribuir presentes às crianças por uma bruxa feia e má que segundo reza a lenda teria seguido em vão os Reis Magos na procura do Menino, ficando aprisionada em Itália onde está condenada a saltar de telhado em telhado distribuindo presentes e chocolates aos meninos *bons* e um pedaço de carvão aos *maus*.

**NA HOLANDA** S. Nicolau, o Pai Natal dos países do Norte, tem um fiel escudeiro, Pedro o Negro, e ambos são recebidos com grande pompa e circunstância no porto de Amsterdão por todos os habitantes da cidade.

### NOVA OFICIAL DA MARINHA



**ISABEL CRISTINA SALGUEIRO DA CRUZ**, licenciada em Engenharia Química, filha de Joaquim da Cruz Saramago e de Deolinda Pires Salgueiro, naturais das Pégudas, freguesia de Arega, optou pela carreira militar na Marinha de Guerra, actualmente com o posto de aspirante. Desejamos-lhe uma carreira de sucesso.

Mas de todos os meninos são os de **ESPAÑA** aqueles que têm de esperar mais tempo pelos presentes de Natal visto que as prendas só chegarem na noite de 5 para 6 de Janeiro depois de as crianças terem colocado nas janelas as meias de Natal onde, segundo a tradição de *nuestros hermanos*, os Reis Magos deixarão os presentes.

## MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS  
E  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES PROALIMENTAR

Telef.: (036) 644 209

AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Café e Mini Mercado MANU

Adubos, farinhas,  
gás  
Mercearias  
e seus derivados

Agente  
Totoloto - Totobola  
Joker e  
Raspadinha

GERÊNCIA  
**Camilo Barata Rodrigues**  
Telef. 036-644106 - CASTANHEIRA - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABERTO ATÉ ÀS 2  
HORAS DA MANHÃ COM  
A MELHOR BICA DA  
REGIÃO

**CALMIR**

SERVIÇO DE BAR  
E SALA DE JOGOS

TELEF. (036) 644 594  
AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### O CANTINHO

Gerência de MÁRIO FREITAS

Rua de Furtado dos Santos  
(Junto ao quartel da GNR)

CASA  
DE  
PETISCOS

Telef. (036) 35749

3250 ALVAIÁZERE

### LEONEL DA SILVA GOMES

Pintor da construção civil

Telefone (036) 36052  
Casalinho de Santa Ana

AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### FERNANDO GRAÇA CARVALHO



EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TELF. 036 - 644181

CASTANHEIRA

AREGA — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ESSERP- Escritórios

de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade,  
Contencioso e Estudos

Praça Dr. António  
José Pimenta, 4 - Sótão

(Junto à Maribel) - Telef. 52313  
3260 Figueiró dos Vinhos

### OFICINA AUTO DE

**João Luís Almeida**

ESPECIALIZADO EM VW E AUDI

BAIRRO DA MIMOSA - RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84-A  
2675 ODIVELAS TELEFONE/FAX: 9377801

### Casa das Noivas

De José de Jesus

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA  
SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES  
Telef. (036) 36 242 - 3250 CABAÇOS



**VOZ d'AREGA**

Registos no Min. da Justiça: publicação periódica  
nº117 450; empresa jornalística nº217 449.

A. R. C. A.

AREGA — 3260 Figueiró dos Vinhos

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense — Contribuinte nº 501078860.  
Director: Almiro Antunes Morais.  
Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira.  
Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Morais - Dina Morais Lopes - Drª Helena Serra Fernandes - Drª Irene Borges - Drª Paula Pinto Alves - Elsa Morais Lopes - Fernanda Morais - Sandra Henriques - "Tia Li" - Américo Silva Ferreira - António Teixeira Silva - Emídio Borges Gomes - Manuel Conceição Lopes - "Maroco" - Padre Aníbal - Raul Henriques - Dr. Luís Serra Fernandes - Carlos Gomes - D. Maria da Glória - Paula Martins  
Redacção: Filial em Lisboa — Trav. Limoeiros, A, r/c, dto., 1675 Famões - telefone/modem/fax: (01) 933 31 94.  
Composição, montagem e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços, 3250 Alvaiázere.  
Tiragem deste número: 2000 exemplares.

NOTA.— SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE



# TEMAS DE SEGURANÇA SOCIAL

## PRESTAÇÕES FAMILIARES

Pela Dr.ª Irene Borges

### ABONO DE FAMÍLIA

O Abono de Família é a mais importante e a mais generalizada das prestações que, na linguagem dos Instrumentos Internacionais de Segurança Social se chamam «prestações às famílias» ou prestações familiares (*prestations aux familles, family benefit, Silva Leal 1982*)

As prestações familiares têm tido como finalidade a compensação de encargos de família das pessoas protegidas pelos regimes de segurança social, para satisfação das despesas básicas. Essas prestações podem ser pecuniárias ou em espécie.

Alguns países ensaiaram a substituição das prestações familiares por um rendimento mínimo ou imposto negativo, transferindo esse encargo para o sistema fiscal. A Islândia foi um dos exemplos, já no início dos anos setenta. Porém, a generalidade dos países mantém o esquema tradicional da prestação de abono de família sensivelmente com o espírito que presidiu ao seu aparecimento na protecção social, tendo todavia em conta as diferentes técnicas de protecção social, de vertente mais assistencialista ou mais laborista. O que aconteceu nalguns sistemas de segurança social foi o aparecimento de um rendimento mínimo garantido, mas com pouco sucesso, por fomentar a acomodação dos subsidiados enfraquecendo a vontade de lutar pela própria sobrevivência e pela procura de uma ocupação.

Vale a pena referir que essas experiências, em regra, ocorreram no período do «Estado de Bem Estar», na década de sessenta, quando a economia atravessava um período estável de pleno emprego, o que permitia tomar essas medidas face a franjas sociais mais vulneráveis.

Historicamente, o abono de família tem a sua origem no séc. XIX, quando as entidades patronais por iniciativa própria começam a atribuir um complemento de salário aos trabalhadores com filhos a cargo. Esta atitude patronal é o reflexo da doutrina social da Igreja Católica e de algumas correntes protestantes que defendiam o salário familiar.

Mas, esta prática voluntária carecia de base institucional, o que

veio a suceder em França durante a I Guerra Mundial, com a criação das Caixas de Compensação. As entidades patronais, filiavam-se livremente nestas Caixas. Estas faziam a recolha das contribuições, as quais eram calculadas em função do número de trabalhadores ou do volume de salários. O abono de família era pago aos trabalhadores com filhos a cargo, através das próprias Caixas ou através das entidades patronais.

Apesar de organizações sindicais e algumas pequenas empresas terem reagido contra estas instituições, os Estados europeus depois da I Guerra Mundial tornaram este esquema obrigatório, para concessão de abono de família como uma medida de política demográfica, como por exemplo a Bélgica (1930) e a França (1932).

Entretanto passou a aplicar-se às pessoas de menores recursos que, independentemente da sua situação profissional, tivessem a seu cargo pelo menos três filhos.

Nessa altura já existiam os seguros sociais (sistema bismarkiano — 1885) e, embora existisse entre as Caixas de Compensação e os sistemas de protecção social alguma articulação, a modalidade de abono de família foi integrada nos sistemas de segurança social que iam surgindo.

O Relatório Beveridge (1942) considerava o esquema do abono de família como «um dos pressupostos para a construção de um esquema satisfatório de segurança social».

Se a Recomendação n.º 67 da Organização Internacional do Trabalho sobre a garantia dos meios de existência (1944) não considerava ainda a compensação por encargos de família como um ramo da segurança social, a partir da II Guerra Mundial essas dúvidas desapareceram com a implantação dos sistemas de segurança social.

Praticamente há meio século a esta parte tem sido um dos objectivos da segurança social a compensação dos encargos de família especialmente assente no princípio da solidariedade. Nos finais de 1979 era dado oficial que 66 países incluíam nos seus sistemas de segurança social esquemas de prestações familiares, predominando países europeus e africanos de expressão francesa.

Geralmente a base de concessão

das prestações familiares é a relação de trabalho, por conta de outrem (técnica laborista) ou independente, embora exista um número considerável de regimes universais, financiados pelas receitas gerais do Estado (técnica assistencialista) onde as prestações são atribuídas a todos os residentes com encargos de família.

Ao longo da sua história o abono de família tem passado por algumas modulações, em função do número de filhos e ou da sua idade, privilegiando as famílias com maior número de filhos (não esquecer que o abono de família generalizou-se nos sistemas de segurança social como um factor influente de política demográfica entre e após as duas grandes guerras). Foi assim uma prestação familiar sempre em função dos filhos e não admira que várias teorias se tenham tecido à sua volta para definir lógica e juridicamente o seu titular; se o seu destinatário (filhos), se o seu intermediário (beneficiário). Não restam dúvidas de que se destinou a apoiar as despesas com o sustento e a educação dos filhos, embora, e particularmente nos últimos anos, o seu peso económico, por não acompanhar o índice de salários e preços, tenha aliviado pouco os encargos familiares, pelo que se torna insuficiente nalguns casos e supérfluo noutros.

### PRESTAÇÕES FAMILIARES EM DEBATE

Na verdade a perda de eficácia de algumas prestações familiares, por não estarem a cumprir os fins previstos inicialmente, tem feito com que se promovam estudos no sentido de se reformularem os critérios de atribuição das mesmas ou de decidir da própria existência ou não de algumas delas. Particularmente no nosso país, como é do conhecimento do público, tem sido tema de debate no âmbito do Ministério da Solidariedade e Segurança Social o abono de família, a par de outras prestações familiares que igualmente parecem estar desenhadas da realidade social em que se inserem.

Uma coisa é certa: o espírito com que foi criado o abono de família não pode ser perdido de vista dos responsáveis. Afinal, a sua

base assentou numa certa filantropia, ou solidariedade, entre patronato e trabalhadores. Um estado de espírito que parece ter desaparecido com a universalização das prestações e sua obrigatoriedade nos esquemas de segurança social que o excesso de proteccionismo estatal fomentou.

### O ABONO DE FAMÍLIA EM PORTUGAL

O abono de família, em Portugal, instituído legalmente em 1942, elevava para 10 o número de países a adoptar tal regime.

Porém, já desde 1935 que algumas entidades patronais e organismos corporativos pagavam suplementos de remuneração.

Destinava-se a trabalhadores por conta de outrem do comércio e da indústria e era pago através de caixas de abono de família de âmbito regional. Eram instituições privadas criadas a requerimento dos interessados ou dos organismos corporativos ou por iniciativa do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

O financiamento do regime era feito por contribuições das empresas e dos trabalhadores. Havia uma instituição que fazia a compensação das receitas e despesas das respectivas caixas de abono de família — era o Fundo Nacional de Abono de Família.

Em 1943 este regime estendia-se aos funcionários do Estado — civis e militares dos corpos administrativos. Constituía um encargo dos serviços do Estado e corpos administrativos sem partilha dos funcionários.

Nos anos que se seguiram houve alguma evolução no processo e em 1945 as Caixas de Previdência (*lato sensu*) foram incumbidas de atribuir e pagar o abono de família.

Foram surgindo regimes especiais à medida que outros grupos profissionais iam aderindo ao esquema — os pescadores em 1946; os rurais por conta de outrem em 1969.

Em 1960 ao regime de abono de família outras prestações complementares se lhe iam juntar — subsídios de casamento, nascimento e aleitação.

Consagrado na Constituição de 1933 como um salário familiar, o abono de família a partir de 1962, com a reforma do «regime geral da previdência» (Lei 2115/62 e seu Regulamento (45266/63), passou a ser definido como uma prestação de previdência atribuído a quem tivesse a seu cargo nos termos legais descendentes ou ascendentes, mais tarde extensivo a equiparados.

Nesta altura o regime definia-se como «regime geral da previdência e abono de família».

Existiam todavia algumas diferenças entre os beneficiários da indústria, do comércio e do regime da função pública, estes com algumas nuances que vieram a ser adoptadas pelas outras classes, e vice-versa, relativamente a prestações complementares que só o comércio e indústria possuíam e que a função pública só viria a adoptar em 1977.

Entretanto, em sessenta e oito procedeu-se a uma uniformização dos regimes de protecção social dos trabalhadores por conta de outrem da indústria, comércio e serviços, bem como uma unificação administrativa dos serviços das instituições que tivessem a seu cargo a gestão desses regimes.

Sem entrar aqui em mais detalhes de ordem normativa ou técnica, importa reter o valor social e económico que o abono de família começou por ter em torno da instituição família como um meio de a proteger.

Também não haverá dúvidas de que qualquer que seja a reformulação que se fizer nas prestações familiares ela terá de passar por uma reforma total do sistema de segurança social sob pena de, em nome de uma expressão tão massacrada nos últimos tempos — SOLIDARIEDADE — vir a desaparecer a EQUIDADE, que significa «dar a cada um o que é de seu direito, nem mais nem menos».

Que em nome da solidariedade não se deixem inseguros aqueles que tiveram uma carreira contributiva normal e com muito esforço quase sempre, para garantir uma velhice minimamente aconchegada.

13/10/1996

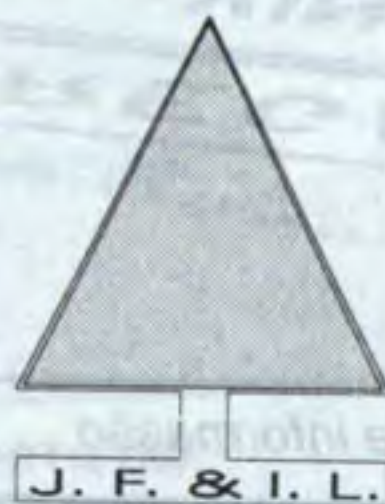
### MANUEL TEIXEIRA SILVA

ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. (036) 644 284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



### José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 644 230

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



UTOMÓVEL  
DE ALUGUER  
SERVIÇO PERMANENTE

### EDUARDO DOS SANTOS DAVID

036 - 644106 (café) Telemóvel  
Telfs. 036 - 644780 (resid.) 0931 207 987

CASTANHEIRA - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- Azulejos  
- Banheiras  
- Lava-Louças  
- Pavimentos

- Louça sanitária  
- Ferragens  
- Ferramentas  
- Tubos e acessórios

- Fibrocimento  
- Tintas Dyrup  
- Cimento  
- Ferro

COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Telef. (036) 36 151 - Fax: 36 328

CABAÇOS — 3250 ALVAIÁZERE



## Governo dá 100 milhões de contos à RTP até ao ano 2000, mas reduz o porte pago à imprensa regional

O Secretário de Estado da Comunicação Social, Arons de Carvalho, anunciou em Leiria, no passado dia 5, algumas medidas previstas para a imprensa regional, nomeadamente no que concerne a apoios estatais.

Sendo certo que um dos apoios significativos de que a imprensa escrita regional beneficiava era precisamente o porte pago, que cobria totalmente as despesas de envio para o País e estrangeiro das publicações regionais, Arons de Carvalho veio dizer que tal benefício vai ser reduzido em 10% já a partir de Janeiro, o que vai criar dificuldades a muitos jornais, o que o próprio Secretário de Estado reconheceu. Em contrapartida anunciou um desconto de 30% nas telecomunicações, nomeadamente benefícios no acesso à Internet, assim como um serviço especial da Agência Lusa para a imprensa regional.

Estas medidas poderão ser em parte atractivas para órgãos de grandes tiragens, com vendas significativas nas bancas, sem necessitarem de enviar muitos exemplares pelo correio, mas para jornais como o nosso e muitos outros por esse País fora, cuja distribuição é feita exclusivamente pelo correio, vai significar um encargo suplementar difícil de suportar.

Quando se pensava que a imprensa regional ia finalmente ser reconhecida no seu papel ímpar de elo de ligação entre as comunidades de portugueses espalhadas pelo mundo, eis que mais uma machadada desaba sobre esta tão inglória actividade, mantida em grande parte dos casos apenas por carolice. Enquanto isso a RTP tem garantidos 100 milhões de contos de subsídios até ao ano 2000, quando os seus níveis de audiência a nível nacional são o que se sabe...

**AOSSRS. ASSINANTES: No sentido de melhorar a distribuição do jornal e a partir deste número, passam as etiquetas a serem feitas por computador, por este motivo pedimos aos srs. assinantes o favor de nos informarem caso notem algum erro nas mesmas. Obrigado.**

## HÁBITOS DE LEITURA (OU A SUA FALTA) PREOCUPAM RESPONSÁVEIS AUTÁRQUICOS

A evolução do número de leitores atendidos na Biblioteca de Figueiró dos Vinhos de 1992 a 1995 é preocupante, tendo-se verificado reduções acentuadas de ano para ano no que concerne à utilização daquele espaço e do correspondente uso de livros. Esta a principal conclusão presente na última reunião da Edilidade apresentada pelo vereador da Cultura.

O relatório elaborado refere a circunstância pouco animadora, sendo certo que os utilizadores se encaixam nas camadas mais jovens da população, nomeadamente escolar, que terão num futuro muito próximo o acesso muito mais facilitado à leitura nas bibliotecas escolares que se prevêem melhoradas no próximo ano com as medidas preconizadas pelo Ministério da Educação.

Em 1992, diz o estudo agora apresentado, o número de leitores ascendia a 2055, passando em 1993 para 1492, em 1994 para 1235 e em 1996 para 1026.

A radiografia apresentada sustenta que no limite e a continuar a verificar-se essa

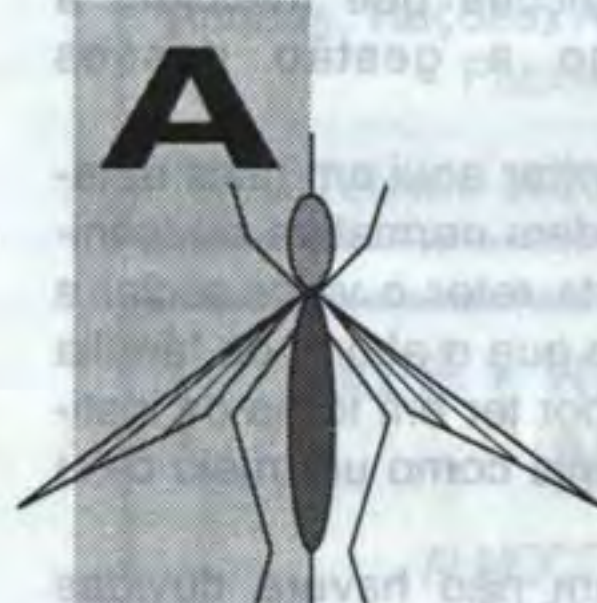
tendência poder-se-á cair numa situação de eventual extinção do serviço.

O executivo camarário, abordando esta problemática preocupante, decidiu por unanimidade empreender acções de promoção e apoio à leitura.

Estas medidas promocionais, conjugadas com a publicidade na imprensa local e radiofónica, vão ser implementadas no ano de 1997, com o tema *O Autor do Mês*, através da sua divulgação e publicitação.

Estancar o fenómeno e contribuir para que a leitura ocupe um espaço na vida dos cidadãos parece ser a aposta do Município neste domínio, tentando contrariar uma certa monotonia e rotina que se vem instalando, fenómeno não só explicado pela interiorização do Norte do distrito como pelo dia-a-dia que mobiliza de outros modos as pessoas, imprimindo-lhes hábitos e costumes que nem sempre serão os mais saudáveis.

*Gabinete de Imprensa da Câmara M. de Fig. dos Vinhos*



Mais uma vez a minha ZUMBIDELA começa pelas placas. Agora deu-me para embirrar com as tabuletas, e muito mais quando elas informam de forma a criar dúvidas ou simplesmente não informam. É o caso das placas sinalizadoras do cruzamento do Vale da Aveleira para Arega que estão por terra, não cumprindo assim a sua missão de informar. Não sei se foi o mau tempo ou o factor humano que fez tal serviço, mas quem não souber onde é o cruzamento para Arega fica na mesma, já que de momento placas não há. Ou melhor,

há mas estão a dormir! Talvez não seja má ideia alguém de direito repô-las no lugar.

Subindo a ladeira da Mata e na chamada curva da Mata, por sinal bem perigosa, encontra-se já há bastante tempo cimento derramado no piso, que consolidou e dá muito mau jeito quando tem de se lhe passar por cima, ainda mais sendo numa curva. Suponho que não será fácil a sua remoção e aqui vai uma valente PICADA para quem entornou a carga e não limpou na devida altura, antes que secasse; é que não se pode exigir aos Serviços que façam milagres...



Placas no chão — falta de informação



Cimento na estrada — curva arriscada

## CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Reportagens:

- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

Serviços com sonorização e títulos

- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA, e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

Centenas de filmes de todos os géneros, originais,

selados e legendados em português:

- Aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.

NOVIDADES  
LANÇADAS  
TODOS  
OS  
MESES

TELEF. P.P. 52310

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Ler jornais é saber mais  
Leia, assine e divulgue o Voz d'Arega**

**RAUL ONOFRE  
DA SILVA HENRIQUES**

TELEF. 036-644280-644233

Pronto-a-vestir

Venda e aplicação de alcatifas

Electrodomésticos

Revestimentos para automóveis

**AREGA**

3260 FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS

ENQUANTO O SEU CARRO  
ATESTA NAS BOMBAS DE  
GASOLINA DE AREGA,  
PROVE OS PETISCOS DO  
CAFÉ-BAR E VISITE A  
EXPOSIÇÃO DE ELECTRO-  
DOMÉSTICOS



**POEMAS  
E MENSAGENS DE NATAL**

**Ancião...**

Ancião...  
Que nasceste...  
Viveste a tua vida  
Alegre, feliz contente...  
Hoje sentes à tua volta um emaranhado de portas fecharem-se.  
Interrogas-te e pensas:  
Será que abracei com carinho a ternura que esta vida porventura mereceu?  
Ou será que valeram a pena tantas rugas de tanta incerteza;  
Tanta cansa de tanta desilusão e luta?  
— E vives neste dilema —  
Invadiu-te o espírito uma onda de Esperança!  
Olhaste à volta, mas apenas te responderam  
— O nada, Ninguém —  
E apesar da tua ânsia de viver  
Sentes um atrofiar contante  
Há algo que te prende, te arrasta, te revolta  
Em teu redor há medo, há raiva  
— Há solidão —  
Ainda que o disfarces, lê-se no teu rosto  
Não a expressão de um Homem vencido  
Mas uma alegria triste que apesar dum sorriso, não sorri...  
E neste desalento se abeira de ti o princípio do FIM.

M.ª Isabel Ferreira Silva

**Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo**

No Limiar de um Ano Novo, A JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA deseja a todos os AREGUENSES um **Bom Natal e um Ano Novo pleno de realizações pessoais**

**Ao chegar o Natal....**

Olhando aquela serra  
Com a neve branca a brilhar  
Chegou o mês de Dezembro  
E o Natal está a chegar

Lá longe no horizonte  
Uma nova luz brilhou  
Para anunciar a boa nova  
O Redentor do mundo chegou

Para todos os que sofrem  
Por esse mundo além  
Que o Natal seja de paz e amor  
Cantem com alegria ao Deus Menino em Belém

Para todos os filhos de Arega  
Onde quer que se encontrem  
Boas Festas para todos  
De um emigrante que está longe

Maria Florinda Gomes Miranda Lopes

**É Natal**

Nesta noite santa e deslumbrante  
Que Arega seja uma pequena Belém.  
No presépio a Criança diletante,  
O alvor divino, incomparável bem.

Que à meia-noite foguetes troem nos céus,  
Manifestações de alegria do povo,  
Que unido glorifica o Menino Deus  
E sua presença festeja de novo.

Vibrem violões, banjos e tambores,  
Eis que surge entre nós a Salvação,  
Cantemos salmos, entoemos louvores.

Participemos da celebração  
Do Natal do Amor dos amores,  
Jesus Menino se faz nosso irmão.

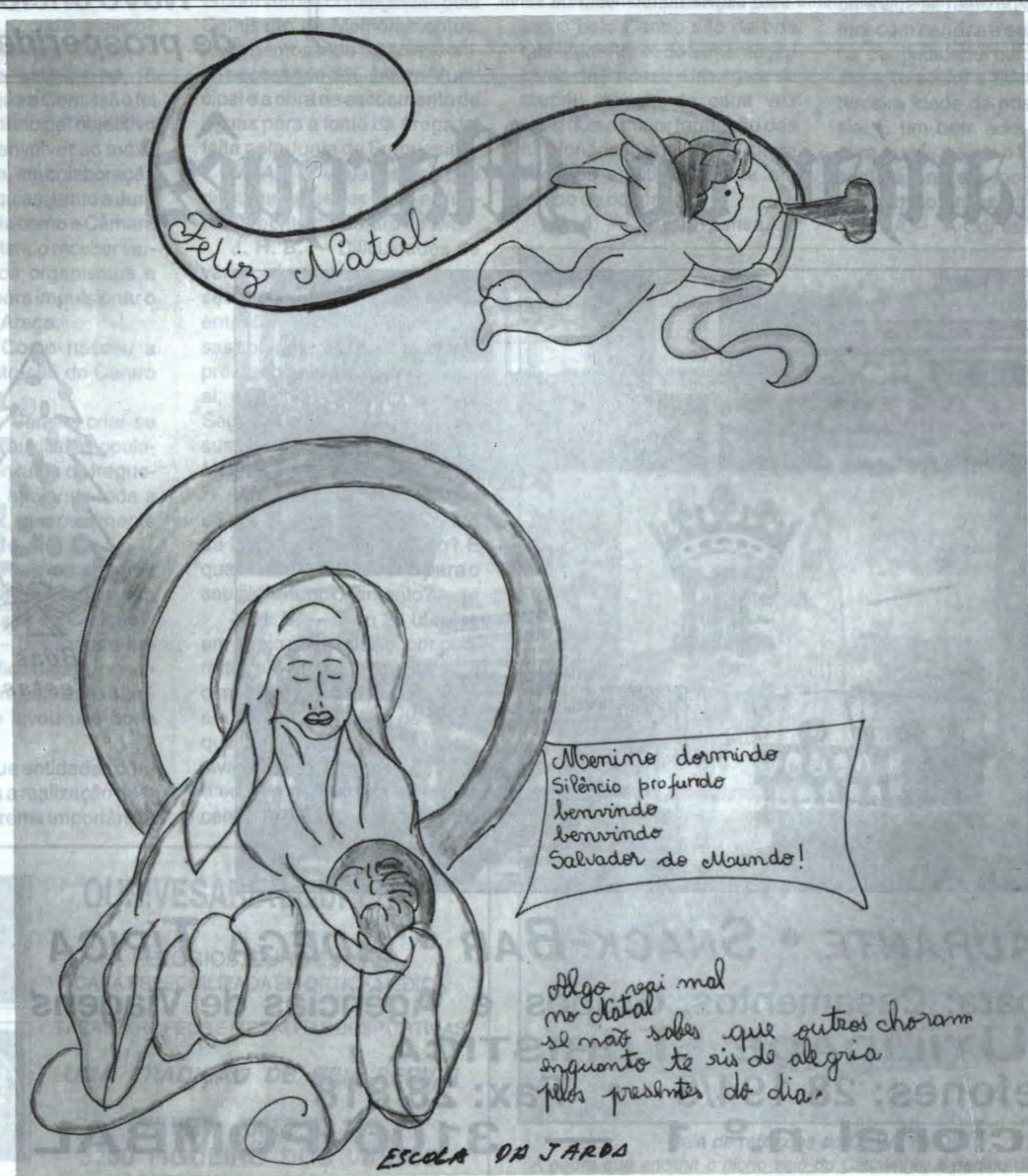
Haja alegria nos locais de Arega,  
Brindemos taças e licores,  
O branco e o tinto em cada adegas,  
Experimentando os bons sabores.

E cada família reunida  
Dê graças a Deus por mais um Natal,  
Que significa uma nova vida  
A surgir gloriosa, sensacional.

Haja paz e amor em cada coração,  
Se fomos ofendidos, desculpar  
Mal-entendidos de irmão para irmão.

Por isso entre nós Jesus veio morar,  
Para que todos tenham vinho e pão,  
Que se amem e saibam perdoar.

São Paulo, 1.º 12.-96. — Emídio Borges Gomes



**Correio do Brasil**

São Paulo, 1 de Dezembro de 1996.

Queridos areguenses:

É com alegria que vos saúdo em Cristo Jesus, pois que já se aproxima o Natal e a euforia começa a invadir nossos corações, pensando já naquela noite santa, data do nascimento de Jesus. Noite feliz que reúne milhares de famílias, povos pelo mundo inteiro.

É com satisfação que a todos desejo Feliz Natal. Não sei se nessa data querida em Arega, à meia-noite, ainda estouram foguetes céus além como nos meus tempos de jovem, se saboreiam os belhós a as boas aguardentes. Se ainda o fazem, saboreiem também a minha parte.

Oh! Quanta saudade daquelas noites divinas! Quando nos reuníamos cantando alegremente, e logo cedo íamos à Igreja assistir à missa e beijar os pés do Menino.

É caso para dizermos como alguém já o disse:  
«O tempo, volta para trás!»



Um abraço para o povo de Arega inteira.  
Feliz Natal!

Emídio Borges Gomes



# CULINÁRIA O NATAL À MESA DO PAÍS

## MINHO

### MEXIDOS

300 g de pão duro (de preferência pão de trigo ou de forma)

Meio quilo de açúcar  
Meio litro de água  
2 colheres de manteiga  
Sal q.b.

2 colheres (de sopa) de mel  
Casca de limão  
1 pau de canela  
1 cálice de vinho do Porto  
8 gemas  
50 g de pinhões  
50 g de sultanas  
Canela em pó

Corte o pão em cubos pequenos e torre-o no forno.

Junte num tacho a açúcar, a água, uma pitada de sal, a manteiga, o mel, a casca do limão, o vinho e o pau de canela e deixe ferver 5 minutos.

Retire do lume e quando estiver frio junte as gemas ligeiramente batidas. Leve de novo ao lume e deixe levantar fervura sem parar de mexer.

Retire o pau de canela e a casca do limão e junte o pão depois de demolido, durante apenas um instante, em ferver.

Mexa bem, para desfazer o pão, deite numa travessa funda, espalhe por cima as passas e os pinhões e polvilhe com canela.

## TRÁS-OS-MONTES

### CAPÃO DE FREAMUNDE

1 capão com cerca de 4 kg  
1 laranja  
2,5 dl de vinho do Porto  
1 cenoura  
Sal e pimenta  
60 g de manteiga

Na véspera limpe bem o capão e tempere-o com sal, pimenta, sumo de laranja e vinho do Porto. Com uma agulha pique-lhe o peito e as pernas para tomarem melhor o sabor.

No dia seguinte forre um tabuleiro com cenoura cortada às rodelas e disponha por cima o capão com umas nozinhos de manteiga.

Leve a assar lentamente e vá regando com o próprio molho. Se for preciso junte mais vinho e manteiga.

Depois de assado passe o molho e coloque o capão no prato de serviço. Decore-o com frutos secos e sirva com o molho por cima.

## ALGARVE

### BOLINHOS DE FIGO

400 g de figos secos  
400 g de miolo de amêndoa  
400 g de açúcar mascavado  
2 dl de água  
100 g de cacau  
Raspa de limão  
Manteiga para untar  
Açúcar para polvilhar

Espalhe os figos e o miolo de amêndoa num tabuleiro e leve ao forno a tostar ligeiramente e depois pique-os grossos.

Num tacho leve ao lume o açúcar com a água e deixe ferver até obter ponto de pérola. Retire do lume, junte os frutos picados e mexa bem, adicione depois o cacau e leve ao lume até a massa secar. Com as mãos untadas de manteiga molde bolinhos e envolva-os em açúcar. Decore com amêndoas inteiras.

## ALENTEJO

### PÁ DE JAVALI ASSADA

1 pá de javali  
4 dentes de alho  
3 colher (de chá) de pimenta em grão  
3 colher (de sopa) de polpa de tomate  
4,5 dl de azeite  
3 cebola  
80 g de banha  
6 dl de vinho branco  
1 ramo de salsa  
1 ramo de alecrim

Faça uma papa com o tomate, os alhos, a pimenta e o sal. Esfregue bem a carne com a papa e ponha-a numa assadeira. Junte os restantes ingredientes e leve a assar em forno médio.

Passo o molho e sirva-o à parte.

## BEIRAS

### RABANADAS RECHEADAS COM MOLHO DE GILA

Pão de forma  
Leite  
Açúcar  
Doce de gila  
Ovo batido  
Óleo para fritar  
Açúcar e canela

Aqueça bem o leite. Retire a cõdea às fatias de pão e molhe-o ligeiramente no leite misturado com o açúcar.

Divida as fatias e cubra metade delas com doce de gila. Cubra com as restantes e prenda com um palito. Passe por ovo batido e frite-as cuidadosamente no óleo bem quente.

Escorra e polvilhe com açúcar e canela.

## PONCHE DE NATAL

1 l de vinho tinto • 2 copos de rum • 150 g de açúcar • 3 cravos de cabecinha • 1 pitada de noz moscada • 2 limões • 2 laranjas

Ferva o vinho com o rum. Junte o açúcar, as especiarias e o sumo de meio limão e leve outra vez ao lume. Aqueça bem sem deixar ferver e enfeite com o restante limão e a laranja cortados às rodelas. Polvilhe muito ligeiramente com canela no momento de servir.

Os anunciantes deste jornal desejam a todos os seus Estimados Clientes e Amigos Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidade

# Manjar do Marquês



Boas Festas



Boas Festas

**CAFÉ • RESTAURANTE • SNACK-BAR • ADEGA TÍPICA**

Preços especiais para: Casamentos, Grupos e Agências de Viagens

**UTILIDADE TURÍSTICA**

Telefones: 28 194/5 • Fax: 28 818

**Estrada Nacional n.º 1 — 3100 POMBAL**



## entrevista

## JOSÉ HENRIQUES BAIÃO E O CENTRO DE DIA E APOIO DOMICILIÁRIO

**JOSÉ HENRIQUES BAIÃO** é figura grada e por demais conhecida da nossa terra para que nos alonguemos em notas biográficas a seu respeito. Quem não conhece este areguense dinâmico, comerciante, agricultor, amigo da sua terra como poucos, conhecido e respeitado em todos os concelhos em redor?

Agora com 71 anos, em Arega nasceu, em Arega constituiu família e em Arega desde sempre reside. Tem visto a sua terra crescer a pouco e pouco e para o seu progresso muito tem contribuído, quer como autarca quer como dirigente associativo. Iguamente tem visto os jovens a abandonarem o torrão natal em busca de melhores condições de vida, contribuindo para o envelhecimento estatístico da população residente.

Daí o aperceber-se da necessidade de criar condições para que os idosos envelhecessem com o mínimo de condições de dignidade. E finalmente a obra que é *amenina dos seus olhos* ergueu-se, muito por força da sua vontade, e está em funcionamento — o Centro de Dia de Arega, instalado na antiga Casa dos Mansos, empreendimento de que foi o principal impulsionador e que ascendeu a largos milhares de contos.

Esta obra foi levada a efeito pela Comissão de Melhoramentos de Arega (rebaptizada como Comissão de Melhoramentos e Apoio Social de Arega por força da sua inscrição como instituição particular de solidariedade social), da qual José Henriques Baião é presidente.

Foi este homem que entrevistámos, tentando saber mais acerca desta importante instituição da nossa freguesia que para muitos é ainda praticamente desconhecida.

**Voz d'Arega** — Há quanto tempo exerce as funções de presidente da Comissão de Melhoramentos e quais os motivos que o levaram a ocupar o cargo?

**José Henriques Baião** — Exerço essas funções há 15 anos, desde que a Comissão foi fundada. E o principal objectivo foi tentar desenvolver ao máximo a freguesia, em colaboração com as autarquias, tanto a Junta de Freguesia como a Câmara Municipal, tentando receber verbas dos vários organismos e canalizá-las para impulsionar o progresso de Arega.

**V. A.** — Como nasceu a ideia da construção do Centro de Dia?

**J. H. B.** — Pensou criar-se esta obra para auxiliar a população mais carenciada da freguesia de Arega, apoiando toda a camada etária, essencialmente a terceira idade.

**V. A.** — Quais as maiores dificuldades que obtiveram para concretizar a sua construção?

**J. H. B.** — Deparam-se-nos muitas dificuldades, principalmente no projecto e sua aprovação, o que levou uns bons anos.

**V. A.** — Que entidades contribuíram para a realização desta obra de extrema importância

para a freguesia?

**J. H. B.** — Este empreendimento foi realizado integralmente com verbas conseguidas pela Comissão de Melhoramentos. Recebemos todo o apoio técnico necessário da Câmara Municipal e a obra de escoamento de águas para a fonte da Arega foi feita pela Junta de Freguesia.

**V. A.** — Actualmente, que dificuldades se deparam ao funcionamento do Centro de Dia?

**J. H. B.** — Dificuldades de vária ordem, mas as principais são de ordem financeira. No entanto vão-se superando essas contrariedades com o apoio prestado pela Segurança Social, ou seja, neste momento a Segurança Social é o principal sustentáculo da Comissão de Melhoramentos.

**V. A.** — A quantas pessoas dá actualmente apoio o Centro de Dia e Apoio Domiciliário? E qual seria o número ideal para o seu pleno funcionamento?

**J. H. B.** — Tem 28 utentes em apoio ao domicílio, por contrato com a Segurança Social, e o mesmo contrato permite ter 8 em regime de centro de dia, o que neste momento não é possível por falta de condições, dado o edifício não ter aquecimento central.



José Baião falando à nossa reportagem no Gabinete de Direcção do Centro de Dia

**V. A.** — Acha que os utentes têm as condições ideais de apoio ou faltará alguma coisa?

**J. H. B.** — Os serviços prestados pelo Centro são de boa qualidade, tanto de alimentação como de limpeza e lavagem de roupas, apostando cada vez mais numa maior formação das funcionárias, que nesta altura são três efectivas e uma em tempo de ocupação.

**V. A.** — O que pensa do

futuro do Centro de Dia e, em geral, da freguesia de Arega?

**J. H. B.** — Esta é uma grande obra que se realizou em Arega e terá com certeza a sua evolução na continuidade para servir no aspecto social a faixa etária da terceira idade da nossa freguesia. É um bem adquirido, uma obra que fica para o futuro e que ajudará Arega a modernizar-se também noutros sectores.

**V. A.** — A Comissão de Me-

lhoramentos tem outros projectos a curto ou longo prazos?

**J. H. B.** — A curto prazo temos obras em estudo de projecto e que constam do aquecimento central para o Centro de Dia, rondando os 1500 contos, e também o aquecimento de águas através de placas solares, na ordem dos 500 contos. Em estudo está também uma estufa para a secagem de roupas dos utentes e a implantação de um elevador para que possamos proporcionar festas de convívio aos idosos e talvez mais tarde transformar o 1.º andar em lar.

Por fim pedimos-lhe uma opinião acerca do nosso jornal:

— Tenho a melhor opinião acerca do jornal. É útil à freguesia e um promotor de Arega perante a nossa região. Contudo, vejo que ultimamente está um pouco apagado e que na realidade pode crescer mais se tiver bons colaboradores e arranjar uma página infantil e juvenil dedicada às escolas, vocacionada para as letras e os pensamentos dos jovens.

Tenho muito orgulho nele.

E a finalizar, a mensagem de Natal deste areguense que tem ajudado a engrandecer a sua terra:

— Não esquecendo os meus velhinhos, apresento por este meio a todas as pessoas da freguesia umas Boas Festas e um Feliz Natal.

São também esses os nossos votos e que o Centro de Dia e Apoio Domiciliário de Arega venha a ser aquilo que o seu principal obreiro idealizou para aquele importante espaço arquitectónico da freguesia.



Sala de refeições do Centro de Dia. A pedra que encima o nicho veio do Casalinho, a pedido do Sr. José Baião, e tem gravada a data de 1694



### OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS, OURO E JÓIAS  
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

TELEF. (036) 52 105  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS





## INFORMAÇÃO MUNICIPAL

### VIVEIRO DE TRUTAS DE CAMPELO RESCISÃO DE CONTRATO

Considerado uma infra-estrutura fundamental para o desenvolvimento turístico do concelho, o viveiro de trutas de Campelo, única instalação aquícola do concelho de Figueiró dos Vinhos, tem nos últimos tempos passado por algumas vicissitudes no que concerne ao seu funcionamento e objectivos que determinaram oportunamente que a autarquia tivesse concessionado aquele espaço depois de realizado um concurso público.

A empresa concessionária propunha-se realizar ali determinado tipo de acções, quer no que respeitava à beneficiação e operacionalidade dos viveiros, quer à reprodução e criação de trutas e outras espécies.

Explorar na máxima capacidade e animar o espaço eram outras das metas traçadas. Se é certo que todos estes objectivos foram numa primeira fase alcançados, registando-se que Campelo recebeu inúmeros turistas e

visitantes que ali se deslocavam expressamente para contemplar aquele espaço e onde eram servidas as trutas ali colhidas confeccionadas pelo restaurante como prato principal, os concessionários, por motivos de ordem particular, deixaram de cumprir aspectos essenciais que haviam determinado a concessão como sejam o não abandono e a conservação das instalações, bem como o seu funcionamento contínuo.

A autarquia atenta a essa realidade e porque tem nos últimos anos procurado rentabilizar da melhor forma os equipamentos existentes vocacionados para a promoção turística e cultural do concelho, não pôde deixar de tomar medidas enérgicas na sua última reunião no sentido de denunciar o contrato existente, considerando-o extinto pelas razões que o próprio regulamento determina.

Em conformidade, foi deliberado abrir novo concurso para concessionar todo um equipamento que constitui um autêntico *ex-libris*, não só da fregue-

### Espaço de divulgação do Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

sia como do concelho e da região e que possui uma forte tradição em termos turísticos.

### CONTINUA O PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA EM 1997

O presidente da edilidade comunicou ao executivo com grande satisfação a aprovação da continuação do projecto «Aprender para Melhor Viver no Concelho de Figueiró dos Vinhos» para 1997, por parte do Ministro da Solidariedade e Segurança Social, mediante proposta oportunamente apresentada pela Comissão Regional do Sul da Luta contra a Pobreza.

O factor inovador relativamente aos anos transactos prende-se com o facto de ser a Câmara Municipal a promotora deste projecto contemplado com 25 000 contos para o próximo ano.

Prevê-se a criação de um centro comunitário que funcionará como pólo dinamizador de todo o trabalho social no concelho e será um espaço multifunções de várias actividades já iniciadas ou a iniciar no futuro.

A construção deste equipamento foi já proposta ao Sub-Programa Integrar, de molde a conseguir-se a sua viabilidade.

### MUNICÍPIO ADQUIRE VIATURA PARA TRANSPORTES ESCOLARES

Foi assegurado na última reunião do executivo proceder por ajuste directo à aquisição de uma carrinha de 9 lugares

que será destinada à efectivação dos transportes escolares na freguesia de Campelo.

A autarquia, correspondendo a uma solicitação da Delegação Escolar, deliberou participar com a quantia de 300\$00 cada uma das crianças que frequentam o ensino básico, 1.º ciclo, e jardins de infância concelhios.

### OBRAS NO POLIDESPORTIVO DE AGUDA

A Câmara Municipal deliberou na sua última reunião disponibilizar apoio, através da aquisição de materiais que possibilitem a continuação de uma obra de grande impacto social no que se refere às camadas mais jovens da população. O apoio nesta fase ajudará à aquisição de varões de ferro, arame, 250 sacos de cimento, areia do rio, areia amarela, brita, pedra para alicerce calibrada, *tout-venant* e pintura de vigas de ferro.

### RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO MUITO SOLICITADO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As inscrições efectuadas na Câmara Municipal desde o início do período de inscrição (18 de Novembro de 1996) têm-se processado a um ritmo bastante elevado, tendo os serviços municipais registado um nível de atendimento diário que tem vindo a exceder o inicialmente previsto.

Cerca de 90 famílias terão já requerido neste concelho a sua candidatura, não parando as inscrições de chegar ao posto de atendimento.

De facto regista-se agora e com mais clarividência situações de grande

pobreza e mal estar social que se traduzem em debilidades económicas muito acentuadas.

A Câmara Municipal regista assim, com redobrada satisfação, quão importante este projecto é para os mais carenciados, tendo em boa hora desencadeado os mecanismos de apresentação de candidatura entretanto aprovado superiormente.

### PARQUE INDUSTRIAL

Dos 14 lotes que integram o equipamento dois estão já em pré-laboração, estando em fase de construção de obra civil uma empresa de transformação de tintas e uma outra ligada à electromecânica.

Todos os outros lotes estão reservados, tendo-se registado recentemente a intenção de uma serralharia de alumínio fazer a sua instalação para breve, uma firma vocacionada para tratamento de superfícies de plástico e de matérias primas plásticas, actividade a que se dedicará a empresa Plaza, tendo todos eles formalizado na última reunião da Câmara a sua intenção de investir no concelho. Quatro lotes estão reservados para uma empresa francesa de cosméticos e perfumes.

Espera-se que os postos de trabalho correspondam às expectativas criadas e que o investimento realizado até agora em termos de desenvolvimento industrial seja devidamente compensado.

### PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO APROVADOS POR UNANIMIDADE

Com a ausência no estrangeiro do vereador José Machado, justificada por motivos profissionais, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade o Plano de Actividades e Orçamento do Município para 1997.

Os objectivos municipais continuam a ser no sentido de fixar a população, sobretudo os mais jovens, dando-lhes condições de vida que não os obriguem a partir para outros centros... A qualidade de vida é outra aposta no sentido do bem-estar da população e da sua felicidade.

Nesse sentido prevê-se que as infra-estruturas rodoviárias e o abastecimento de água atinjam um montante de 40%. • A cultura, o desporto e os tempos livres bem como a educação constituem para o executivo uma prioridade tendo verbas adstritas que ascendem a 16%. • A acção social e a saúde tem fixada uma dotação de 9%. • No domínio da protecção civil, tendo em vista prover à segurança das pessoas e dos bens, foi destinada uma verba de 7% do Orçamento. • O desenvolvimento industrial, numa altura em que se verificam as conclusões das obras no Parque Industrial - 2.ª fase, aparece contemplado com uma dotação de 4%. • No que concerne a habitação e urbanismo os montantes são na ordem dos 8%.

O presidente da Câmara em jeito de conclusão manifesta esperança na concretização do apoio na parte da componente nacional e a utilização com critério dos fundos comunitários, sendo certo que aposta no trabalho e na responsabilidade de todos os autarcas do concelho no sentido de melhorar cada vez mais as condições de vida dos figueirense.

**M** Miranda & Miranda, Lda.

#### ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

### CAFÉ • RESTAURANTE • RESIDENCIAL MARQUES

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS,  
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES.

Telef. (036) 36273

3250 CABAÇOS - Alvaiázere

### ANTÓNIO TEIXEIRA DA SILVA LADRILHADOR

Telf. (036) 644 844 - BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ZULMIRA FERNANDES ADVOGADA

Praça Dr. António José Pimenta, nº 4, Sótão - (Junto à MARIBEL)  
Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TODOS OS DIAS DAS 14,30 ÀS 18,30 HORAS



TELEFS. | 644260 - 34151  
644246 - Resid.  
TELEMÓVEL 0931 - 253579

### ADELINO DOS SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### RETIRO FIGUEIRAS



de José Manuel Jesus Silva

SNACK-BAR — RESTAURANTE

Telef. 036 - 53258 CHÃOS — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### JOSÉ GOMES

MADEIRAS E DERIVADOS

Valbom — Arega — 3260 Figueiró dos Vinhos

### OURIVESARIA RELOJOARIA

De Mário T. Morais



GRANDE SORTIDO DE  
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS  
DE NOIVADO E ALIANÇAS

Relógios: Seiko, Citizen, Orient, Casio

Estabelecimento-sede em AVELAR  
Filial em CABAÇOS

### JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

CASA FUNDADA EM 1922

COMÉRCIO MISTO E BAR  
RAÇÕES E ADUBOS  
PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros:  
Tranquilidade, Bonança, Inter Atlântico e Império

Telefone 036 - 644 151 (posto público)  
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



### RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo  
e Ourivesaria

RUANA 1 — Av. DR. BRANDÃO DE VASCONCELOS, 49 - B  
ALMOÇAGEME - 2710 COLARES  
TELEF. 929 18 44

RUANA 2 — RUA DO GRÉMIO, 3 - 5  
JANAS - 2710 SINTRA  
TELEF. 928 36 15

Gerência de Zulmira da Silva Simões Carvalho



# PÁGINA RECREATIVA

por Paula Martins

## DEPRESSA E BEM

1. Estavam onze pássaros pousados num fio de electricidade. Um caçador disparou um tiro e matou três. Quantos lá ficaram?
2. De acordo com a lei portuguesa, um homem pode casar com a irmã da sua viúva?
3. Um lavrador tinha 17 vacas. Morreram todas excepto 9. Com quantas ficou?
4. Um guarda-nocturno morreu de dia. Tem direito a pensão?
5. O que pesa mais: meia galinha viva ou meia galinha morta?
6. Ao cair da noite entras numa cabana onde não há luz eléctrica, mas há um candeeiro de petróleo, uma vela e um fogão a gás. Só tens um fósforo. O que deves acender primeiro?

RESPOSTAS NO PRÓXIMO NÚMERO.

## JOGO DO QUADRADO MÁGICO

1		3		
			2	
5				
			4	

Como completar este quadrado com números de 6 a 25 para que seja mágico, isto é, de forma a que a soma de cada linha, de cada coluna e de cada uma das diagonais seja igual a 65?

### Curiosidades matemáticas

Conta-se que os sinais + e - nasceram numa cidade da Alemanha, onde um certo comerciante de vinhos recebia diariamente pipas, cuja capacidade verificava rigorosamente. Se a pipa tinha mais do que a quantidade certa, marcava-a com uma cruz (+), se não atingia a capacidade devida, marcava-a com um traço (-). Estes dois sinais acabaram por ser adoptados para significar «mais» e «menos».

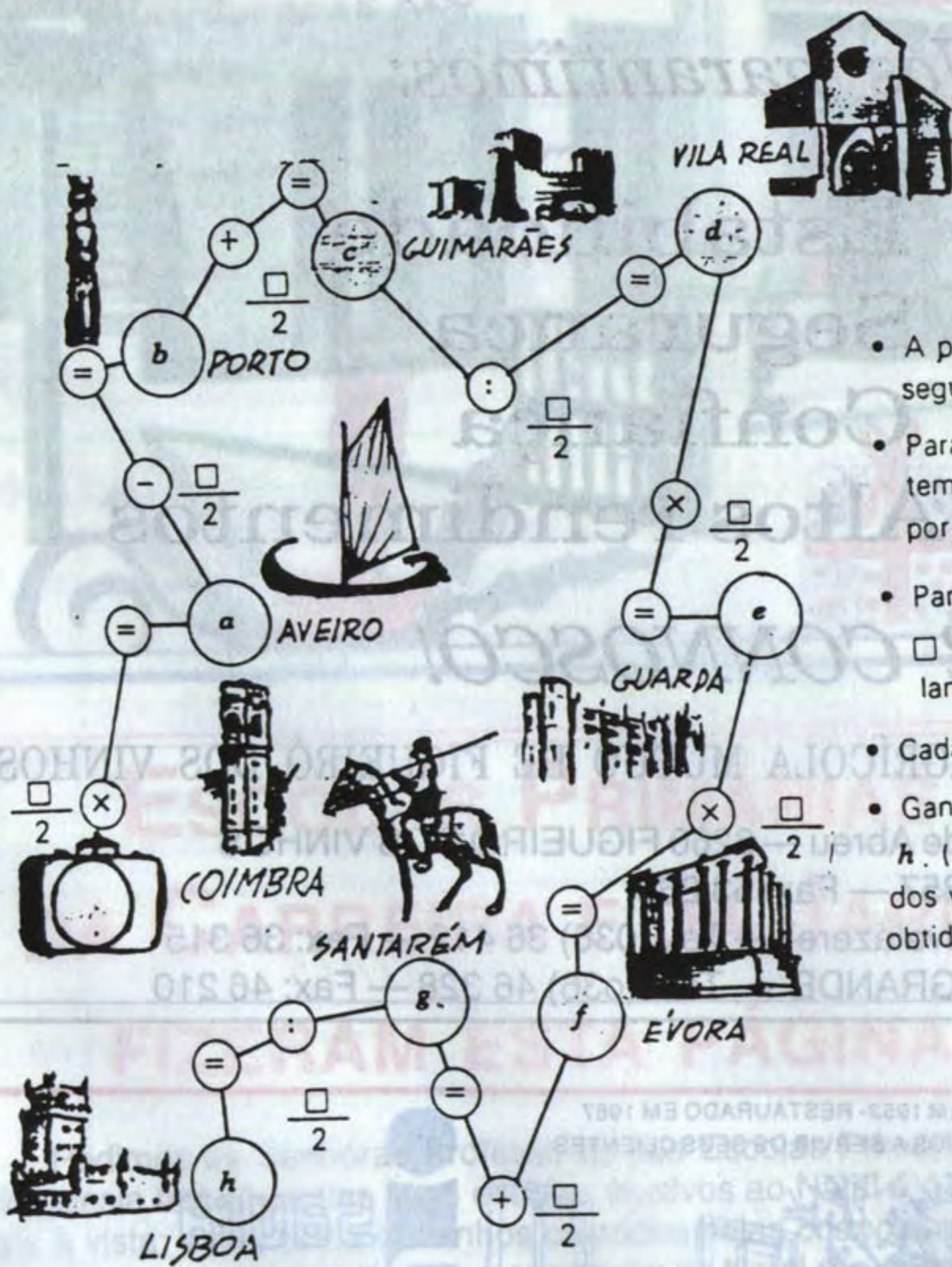
No entanto apareceram pela primeira vez descritos na obra *Aritmética Mercantil*, de John Widman, em 1498.

### SOLUÇÃO DA ADIVINHA DO NÚMERO ANTERIOR

OS ARTELHOS OU JOANETES

## PASSEIO TURÍSTICO COM A MATEMÁTICA NA BAGAGEM

MATERIAL NECESSÁRIO — UM DADO, LÁPIS E PAPEL PARA CADA JOGADOR  
NÚMERO DE JOGADORES — TANTOS QUANTOS SE QUEIRA.



### REGRAS DO JOGO:

- A partida é de Coimbra e a chegada é a Lisboa, seguindo o percurso assinalado.
- Para passar de uma cidade para outra, o jogador tem que efectuar a operação indicada, por cada um dos números representados por  $\frac{\square}{2}$ .
- Para completar cada fracção  $\frac{\square}{2}$  deve substituir  $\square$  pelo número de pintas obtido no lançamento do dado.
- Cada jogador regista os seus valores de a, b, c, etc.
- Ganha o jogador que tenha obtido o maior valor de h. (Para determinar qual é o maior dos valores podem reduzir-se a dízima as fracções obtidas em h.)
- Em cada passeio os jogadores utilizam uma mala. (Podem escolher todos a mesma.)



## Poesia na Matemática

Cheguei ao quadro e peguei no giz  
Do nosso Amor... fiz uma equação  
Andei, depois, às voltas com o X  
Do teu desconhecido coração.

Desejava somente conhecer  
O valor d'essa incógnita, querida,  
Para que, então, pudesse resolver  
O problema maior da minha Vida!

Da fórmula geral do nosso afecto  
Comecei a fazer as deduções  
E — podes crer — meu fito predilecto  
Era igualar as nossas afeições.

As nossas almas, porque os meus intentos  
Eram apenas... pôr em igualdade  
Queria reduzir à unidade  
As expressões dos nossos sentimentos.

Mas ao chegar às deduções finais  
Eu pude ver, então, nesse comenos  
Que o meu afecto... tinha o sinal mais  
E o teu — Formosa Ingrata! — o sinal menos.

B  
F  
O  
E  
A  
S  
T  
A  
S

VISITE-NOS  
NÃO QUEREMOS (SÓ)  
VENDER MÓVEIS  
QUEREMOS FAZER AMIGOS!  
SOMOS

MÓVEIS MIK  
CABAÇOS  
3250 ALVAÍZERE  
036 - 36235

### Manuel Rosa Borges, Lda.

ESTUCADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS RESPEITANTES À SUA ARTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Travessa de D. Dinis, lote 22, 1.º, Esq. Telef. 947 78 75  
BAIRRO DO GRILO - CAMARATE - 2685 SACAIVÉM

### JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA  
EPENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO  
E USOS CULINÁRIOS  
VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS  
FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS  
Sede: CABAÇOS  
Telef. (036)36175 - 3250 Alvaizere

### Américo Martins

Transportes de Aluguer

MUDANÇAS E OUTROS TRANSPORTES COM PESSOAL ESPECIALIZADO  
Telf. 204 48 16

Residência: Rua de São Martinho, 9 (Alto da Serra)  
BAIXA DA BANHEIRA — 2830 BARREIRO



## PASSAGEM DE ANO

música ao vivo

continuam abertas inscrições

Como anunciámos no passado número a ARCA organiza a passagem de ano no Pavilhão Gimnodesportivo de Arega, com baile abrilhantado com música ao vivo, só tendo entrada quem previamente fizer a sua inscrição. As condições são as seguintes:

Preço — 700\$00 por pessoa (com mais de 13 anos, inclusive).

Nota. — O preço não inclui comida nem bebida.

Pessoas encarregues do recebimento de inscrições:

- LURDES CARVALHO
- SÉRGIO BORGES
- PEDRO FERREIRA
- FERNANDO BORGES (TEL. 036-641114)

Seja bairrista! Venha com a família, traga a sua ceia e partilhe da nossa! Entre em 1997 connosco!

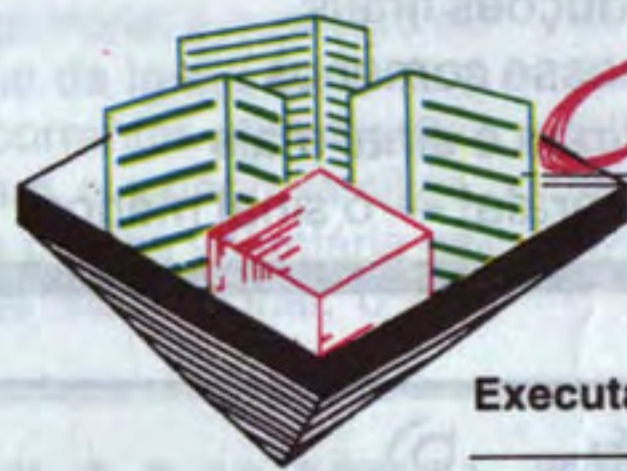
## ÚLTIMAS

### A PLACA NA EN 350, À SAÍDA DA PONTE DE AREGA

A nossa MELGA recebeu da Câmara Municipal um esclarecimento acerca da picada do último número referente à placa da obra da estrada nacional 350, à saída da Ponte de Arega. Devido à sua extensão não nos é possível a publicação neste número, mas fá-lo-emos oportunamente.

### ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CAMINHO DA III DIVISÃO NACIONAL?

É a pergunta legítima que os amantes de futebol do concelho fazem, devido à óptima carreira que a rapaziada da ADFV está a fazer na Divisão de Honra do Campeonato Distrital da A. F. Leiria. É que teimam em continuar na frente, à compita com o Bombarralense, a ver aquele que perde menos pontos. Por este andar lá teremos de fazer força para que o Campo de Jogos seja arrelvado. É que os rapazes bem o merecem, e o nosso amigo Silva também.



Gabinete Técnico de Projectos de Construção Civil

Executamos o Projecto da sua moradia

Técnico de Construção Civil

**NELSON SILVA**  
AVELAIS - AREGA  
36260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-641188



**CRÉDITO AGRÍCOLA**

SÓCIO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIG. DOS VINHOS?!  
SIM!

Faça crescer o seu Dinheiro!  
Agora, tem a oportunidade de adquirir Títulos de Capital e Investimento!

Nós garantimos:

- Estabilidade
- Segurança
- Confiança
- Altos rendimentos

**VENHA TER CONNOSCO!**

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sede: Rua Major Neutel de Abreu — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tels. : (036) 52 564 / 52 857 — Fax: 53 263

Agências: CABAÇOS (Alvaiázere) — Tel. (036) 36 412 — Fax: 36 315

PEDRÓGÃO GRANDE — Tel.: (036) 46 328 — Fax: 46 210



**AS**

**Almiro J. Silva, Lda.**

CONSTRUÇÃO-ANDARES-PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3º, ESQ. - 1600 LISBOA  
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

FUNDADO EM 1952- RESTAURADO EM 1987  
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



**Isaura**  
RESTAURANTE

Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 848 66 51/848 08 38 - 1000 LISBOA